

Propostas de jovens universitários para lidar com o avanço do trabalho precário e desemprego: uma análise de conteúdo

Camila Heleno*, Hilcéia Moreira**, Lucas Rodrigues** | *UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI ** UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução

As conceituações sobre o trabalho precário incluem noções de instabilidade (objetiva e subjetiva), ausência ou redução de direitos e garantias do trabalho, vulnerabilidade econômica ou social e responsabilização dos indivíduos pelos riscos empregatícios. Alguns grupos sociais, como os jovens, são mais vulneráveis a precarização e ao desemprego. O **objetivo** desta pesquisa foi conhecer e analisar as sugestões de jovens universitários para lidar com o avanço da precarização e do desemprego.

Método

Análise de conteúdo temática das respostas à questão aberta sobre o tema.

292 jovens respondentes de duas faculdades privadas de BH/MG.

Resultados

Identificamos sete categorias de respostas: criação de empregos ($f=92$), mudanças políticas ($f=65$), maior investimento em educação e capacitação profissional ($f=65$), desprecarização do trabalho e valorização do trabalhador ($f=41$), mudanças econômi-

cas ($f=32$), desconhecimento de alternativas ($f=25$), e responsabilização individual ($f=23$).



Conclusões

Os estudantes se mostraram especialmente preocupados em qualificar propostas para sua inserção social enquanto agentes sociais em transição ao trabalho. Além disso, as propostas indicam uma percepção de que o momento de crise política e econômica do país, quando da realização da pesquisa (2017), está diretamente relacionado ao quadro de precarização e desemprego.

Referências

- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Kalleberg, A. L. (2009). O crescimento do trabalho precário: um desafio global. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 24(69), 21-30.
- Workforall Consortium (2014). *T-PSlab Survey. Salud y bienestar en trabajadores y desempleados*. Un estudio internacional. Oviedo.